

# **ESTADO DE SANTA CATARINA CORPO DE BOMBEIROS MILITAR 8º BBM - TUBARÃO**

## **BOLETIM INTERNO nº 010/2017**

Publico para o conhecimento do Batalhão e devida execução o seguinte:

### **1ª PARTE – SERVIÇOS DIÁRIOS**

Sem alteração.

### **2ª PARTE – INSTRUÇÃO**

#### **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ATIVIDADE TÉCNICA – 8º BBM**

##### **FINALIDADE:**

Estabelecer o cronograma de execução das vistorias em consonância com os critérios de prioridades estabelecidos na “*Nota Nr 16-DAT-17: Mudanças no sistema para realização de vistorias*” de modo a atender todos os imóveis (com exceção dos unifamiliares) da área da circunscrição do 8º BBM.

##### **REFERÊNCIA:**

- a) Nota Nr 16-DAT-17: Mudanças no sistema para realização de vistorias
- b) DtzPOP Nr 26 – CmdoG;
- c) Orientações verbais do Cmt do 8º BBM;
- d) SIGAT/CBMSC;
- e) Planilha de edificações comerciais SEBRAE/SC.

##### **MISSÃO:**

- a) Geral: Prover e manter ações profissionais e humanitárias que garantam a preservação da vida, do patrimônio e do meio ambiente, visando à melhoria da qualidade de vida da sociedade;
- b) Específica: Cumprir com o previsto na “*Nota Nr 16-DAT-17: Mudanças no sistema para realização de vistorias*”.

##### **EXECUÇÃO:**

Considerando as orientações repassadas na “*Nota Nr 16-DAT-17: Mudanças no sistema para realização de vistorias*”, somadas às orientações existentes na DtzPOP Nr 26 – CmdoG, ficou estabelecido que as SAT's do 8º BBM organizar-se-ão da seguinte forma no que tange às vistorias a serem realizadas:

#### **4.1. Tubarão – 1º/1ª/8ºBBM:**

- 4.1.1. Total de vistorias segundo o SEBRAE: 7.768
- 4.1.2. Demanda anual de vistoria nas edificações gerais<sup>1</sup>: 1.554
- 4.1.3. Demanda de vistorias anuais e obrigatórias<sup>2</sup>: 777
- 4.1.4. Total de vistorias ao ano<sup>3</sup>: 2.331
- 4.1.5. Total de vistorias ao ano Pedras Grandes: 58
- 4.1.5. Número total de vistoriadores de funcionamento: 02

4.1.6. Total de vistorias ao ano por vistoriador:  $(2389)/2 = 1194$

4.1.7. Quantidade de vistorias por vistoriador ao dia:  $\approx 06$

#### **4.1.1. Pedras Grandes:**

4.1.1.1. Total de vistorias segundo o SEBRAE: 194

4.1.1.2. Demanda anual de vistoria nas edificações gerais: 39

4.1.1.3. Demanda de vistorias anuais e obrigatórias: 19

4.1.1.4. Total de vistorias ao ano: 58

#### **4.2. Jaguaruna – 2º/1º/1ª/8ºBBM:**

4.2.1. Total de vistorias segundo o SEBRAE: 1.324

4.2.2. Demanda anual de vistoria nas edificações gerais: 265

4.2.3. Demanda de vistorias anuais e obrigatórias: 132

4.2.4. Total de vistorias ao ano: 397

4.2.5. Total de vistorias ao ano Treze de Maio: 113

4.2.6. Total de vistorias ao ano Sangão: 221

4.2.7. Número total de vistoriadores de funcionamento: 1

4.2.8. Total de vistorias ao ano por vistoriador:  $(397+113+221)/1 = 731$

4.2.9. Quantidade de vistorias por vistoriador ao dia:  $\approx 4$

#### **4.2.1. Treze de Maio:**

4.2.1.1. Total de vistorias segundo o SEBRAE: 376

4.2.1.2. Demanda anual de vistoria nas edificações gerais: 75

4.2.1.3. Demanda de vistorias anuais e obrigatórias: 38

4.2.1.4. Total de vistorias ao ano: 113

---

1. O valor inserido refere-se à demanda anual de vistorias a serem feitas naquelas edificações que podem ser vistoriadas a cada 5 anos, ou seja, é o número de vistorias do SEBRAE dividido por 5. Para se obter o valor exato, seria necessário descontar o total de vistorias a serem feitas em edificações que necessitam de vistoria anual obrigatória (reunião de público com lotação acima de 100 pessoas, transitórias, coletivas, etc.). Como a planilha do SEBRAE não fornece esse dado, foi realizada uma pesquisa no banco de dados do SIGAT e verificou-se que uma média de 5% das edificações enquadram-se nesse caso, porém, verificou-se também que uma média de 5% das edificações cadastradas no sistema são residenciais privativas multifamiliares, as quais demandam vistorias a cada 5 anos e não estão na lista do SEBRAE. Dessa forma, deixou-se o valor total de vistorias da lista do SEBRAE para obter-se um valor mais realista.

2. Foram previstos os casos de denúncia, promoção de eventos, solicitações de outros órgãos públicos (MP, PJ e Def. Civil), abertura de empresa AC e BC e edificações a serem vistoriadas anualmente de forma obrigatória (reunião de público com lotação acima de 100 pessoas, transitórias, coletivas, etc.). Como a lista do SEBRAE não fornece esses dados, foi realizada uma pesquisa no banco de dados do Sigat e verificou-se que a soma desses casos corresponde a uma média de 10% do número de edificações cadastradas no Sigat. Dessa forma, o valor descrito corresponde a 10% do número de total de vistorias previsto na lista do SEBRAE.

3. É a soma da “demanda anual de vistoria nas edificações gerais” e da “demanda de vistorias anuais obrigatórias”.

4. Considerando-se 200 dias úteis no ano.

#### **4.2.1. Sangão:**

4.2.1.1. Total de vistorias segundo o SEBRAE: 737

4.2.1.2. Demanda anual de vistoria nas edificações gerais: 147

4.2.1.3. Demanda de vistorias anuais e obrigatórias: 74

4.2.1.4. Total de vistorias ao ano: 221

#### **4.3. Capivari de Baixo – 1º/1º/1ª/8ºBBM:**

4.3.1. Total de vistorias segundo o SEBRAE: 1.073

4.3.2. Demanda anual de vistoria nas edificações gerais: 215

4.3.3. Demanda de vistorias anuais e obrigatórias: 107

- 4.3.4. Total de vistorias ao ano: 322
- 4.3.5. Total de vistorias ao ano Pescaria Brava: 47
- 4.3.6. Número total de vistoriadores de funcionamento: 1
- 4.3.7. Total de vistorias ao ano por vistoriador:  $(322+47)/1 = 369$
- 4.3.8. Quantidade de vistorias por vistoriador ao dia:  $\simeq 2$

#### **4.3.1. Pescaria Brava:**

- 4.3.1.1. Total de vistorias segundo o SEBRAE: 156
- 4.3.1.2. Demanda anual de vistoria nas edificações gerais: 31
- 4.3.1.3. Demanda de vistorias anuais e obrigatórias: 16
- 4.3.1.4. Total de vistorias ao ano: 47

#### **4.4. Imbituba – 1º/2ª/8ºBBM:**

- 4.4.1. Total de vistorias segundo o SEBRAE: 3.339
- 4.4.2. Demanda anual de vistoria nas edificações gerais: 668
- 4.4.3. Demanda de vistorias anuais e obrigatórias: 334
- 4.4.4. Total de vistorias ao ano: 1.002
- 4.4.5. Total de vistorias ao ano Imaruí: 136
- 4.4.6. Número total de vistoriadores de funcionamento: 1
- 4.4.7. Total de vistorias ao ano por vistoriador:  $(1002+136)/1 = 1138$
- 4.4.8. Quantidade de vistorias por vistoriador ao dia:  $\simeq 6$

#### **4.4.1. Imaruí:**

- 4.4.1.1. Total de vistorias segundo o SEBRAE: 455
- 4.4.1.2. Demanda anual de vistoria nas edificações gerais: 91
- 4.4.1.3. Demanda de vistorias anuais e obrigatórias: 45
- 4.4.1.4. Total de vistorias ao ano: 136

#### **4.5. Laguna – 2º/2ª/8ºBBM:**

- 4.5.1. Total de vistorias segundo o SEBRAE: 6.022
- 4.5.2. Demanda anual de vistoria nas edificações gerais: 1.204
- 4.5.3. Demanda de vistorias anuais e obrigatórias: 602
- 4.5.4. Total de vistorias ao ano: 1.806
- 4.5.5. Número total de vistoriadores de funcionamento: 2
- 4.5.6. Total de vistorias ao ano por vistoriador:  $(1806)/2 = 903$
- 4.5.7. Quantidade de vistorias por vistoriador ao dia:  $\simeq 5$

#### **4.6. Garopaba – 2º/2ª/8ºBBM:**

- 4.6.1. Total de vistorias segundo o SEBRAE: 2.064
- 4.6.2. Demanda anual de vistoria nas edificações gerais: 413
- 4.6.3. Demanda de vistorias anuais e obrigatórias: 206
- 4.6.4. Total de vistorias ao ano: 619
- 4.6.5. Número total de vistoriadores de funcionamento: 2
- 4.6.6. Total de vistorias ao ano por vistoriador:  $619/2 = 310$
- 4.6.7. Quantidade de vistorias por vistoriador ao dia:  $\simeq 2$

#### **4.7. Braço do Norte – 1º/3ª/8ºBBM:**

- 4.7.1. Total de vistorias segundo o SEBRAE: 1.874
- 4.7.2. Demanda anual de vistoria nas edificações gerais: 375
- 4.7.3. Demanda de vistorias anuais e obrigatórias: 187
- 4.7.4. Total de vistorias ao ano: 562
- 4.7.5. Total de vistorias ao ano Santa Rosa de Lima: 27

- 4.7.6. Total de vistorias ao ano Rio Fortuna: 90
- 4.7.7. Total de vistorias ao ano Grão Pará: 111
- 4.7.8. Número total de vistoriadores de funcionamento: 2
- 4.7.9. Total de vistorias ao ano por vistoriador:  $(562+27+90+111)/2 = 395$
- 4.7.10. Quantidade de vistorias por vistoriador ao dia:  $\simeq 2$

#### **4.7.1. Santa Rosa de Lima:**

- 4.7.1.1. Total de vistorias segundo o SEBRAE: 90
- 4.7.1.2. Demanda anual de vistoria nas edificações gerais: 18
- 4.7.1.3. Demanda de vistorias anuais e obrigatórias: 9
- 4.7.1.4. Total de vistorias ao ano: 27

#### **4.7.2. Rio Fortuna:**

- 4.7.2.1. Total de vistorias segundo o SEBRAE: 302
- 4.7.2.2. Demanda anual de vistoria nas edificações gerais: 60
- 4.7.2.3. Demanda de vistorias anuais e obrigatórias: 30
- 4.7.2.4. Total de vistorias ao ano: 90

#### **4.7.3. Grão Pará:**

- 4.7.3.1. Total de vistorias segundo o SEBRAE: 372
- 4.7.3.2. Demanda anual de vistoria nas edificações gerais: 74
- 4.7.3.3. Demanda de vistorias anuais e obrigatórias: 37
- 4.7.3.4. Total de vistorias ao ano: 111

#### **4.8. Armazém – 3º/1º/3ª/8ºBBM:**

- 4.8.1. Total de vistorias segundo o SEBRAE: 561
- 4.8.2. Demanda anual de vistoria nas edificações gerais: 112
- 4.8.3. Demanda de vistorias anuais e obrigatórias: 56
- 4.8.4. Total de vistorias ao ano: 168
- 4.8.5. Total de vistorias ao ano Gravatal: 247
- 4.8.6. Total de vistorias ao ano São Martinho: 53
- 4.8.7. Número total de vistoriadores de funcionamento: 1
- 4.8.8. Total de vistorias ao ano por vistoriador:  $(168+247+53)/1 = 468$
- 4.8.9. Quantidade de vistorias por vistoriador ao dia:  $\simeq 3$

#### **4.8.1. Gravatal:**

- 4.8.1.1. Total de vistorias segundo o SEBRAE: 823
- 4.8.1.2. Demanda anual de vistoria nas edificações gerais: 165
- 4.8.1.3. Demanda de vistorias anuais e obrigatórias: 82
- 4.8.1.4. Total de vistorias ao ano: 247

#### **4.8.2. São Martinho:**

- 4.8.2.1. Total de vistorias segundo o SEBRAE: 177
- 4.8.2.2. Demanda anual de vistoria nas edificações gerais: 35
- 4.8.2.3. Demanda de vistorias anuais e obrigatórias: 18
- 4.8.2.4. Total de vistorias ao ano: 53

#### **4.9. São Ludgero – 2º/1º/3ª/8ºBBM:**

- 4.9.1. Total de vistorias segundo o SEBRAE: 765
- 4.9.2. Demanda anual de vistoria nas edificações gerais: 153
- 4.9.3. Demanda de vistorias anuais e obrigatórias: 76
- 4.9.4. Total de vistorias ao ano: 229

4.9.5. Número total de vistoriadores de funcionamento: 1

4.9.6. Total de vistorias ao ano por vistoriador: 229

4.9.7. Quantidade de vistorias por vistoriador ao dia:  $\approx 1$

#### **4.10. Orleans – 3º/3ª/8ºBBM:**

4.10.1. Total de vistorias segundo o SEBRAE: 1.386

4.10.2. Demanda anual de vistoria nas edificações gerais: 277

4.10.3. Demanda de vistorias anuais e obrigatórias: 139

4.10.4. Total de vistorias ao ano: 416

4.10.1.4. Total de vistorias ao ano Lauro Muller: 198

4.10.5. Número total de vistoriadores de funcionamento: 1

4.10.6. Total de vistorias ao ano por vistoriador:  $(416 + 198) / 1 = 614$

4.10.7. Quantidade de vistorias por vistoriador ao dia:  $\approx 3$

#### **4.10.1. Lauro Muller:**

4.10.1.1. Total de vistorias segundo o SEBRAE: 661

4.10.1.2. Demanda anual de vistoria nas edificações gerais: 132

4.10.1.3. Demanda de vistorias anuais e obrigatórias: 66

4.10.1.4. Total de vistorias ao ano: 198

4.10.1.5. Número total de vistoriadores de funcionamento: 0

### **QUADRO RESUMO:**

Cidade	Vistoriadores	Nº Vistorias SEBRAE	Demanda anual de vistoria nas edificações gerais	Demanda de vistorias anuais obrigatórias	Total de vistorias ao ano	Total de vistorias ao ano por vistoriador	Quantidade de vistoria por vistoriador
Tubarão	2	7768	1554	777	2389	1194	6
Pedras Grandes		194	39	19			
Jaguaruna	1	1324	265	132	397	731	4
Treze de Maio		376	75	38			
Sangão		737	147	74			
Capivari de Baixo		1073	215	107			
Pescaria Brava	1	156	31	16	369	369	2
Imbituba	1	3339	668	334	1138	1138	6
Imaruí		455	91	45			
Laguna	2	6022	1204	602	1806	903	5
Garopaba	2	2064	413	206	619	310	2
Braço do Norte	2	1874	375	187	790	395	2
Santa Rosa de Lima		90	18	9			
Rio Fortuna		302	60	30			
Grão Pará		372	74	37			
Armazém	1	561	112	56	468	468	3
Gravatal		823	165	82			
São Martinho		177	35	18			
São Ludgero	1	765	153	76	229	229	1
Orleans	1	1386	277	139	614	614	3
Lauro Muller		661	132	66			

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Levando-se em consideração que um vistoriador faz uma média de 5 vistorias ao dia, ou até 1.000 ao ano, observa-se no planejamento estratégico que a grande maioria das cidades terá condições de vencer a demanda com o número atual de vistoriadores. As únicas cidades que ultrapassaram 5 vistorias diárias por vistoriador foram:

- **Tubarão**: caso a demanda atinja o número previsto na planilha do SEBRAE, seria interessante o reforço de mais um vistoriador de funcionamento.

- **Imbituba**: caso a demanda de atinja o número previsto na planilha do SEBRAE, seria interessante o reforço de mais um vistoriador de funcionamento.

Quartel em Tubarão/SC, 08 de março de 2017.

**FÁBIO JERÔNIMO DO CARMO – 1º Ten BM**  
Chefe da SAT do 8º BBM

**ORDEM DE SERVIÇO Nr 09-2017-8ºBBM****1) FINALIDADE:**

Regular a realização da Corrida do Fogo – 8º BBM – Tubarão.

**2) REFERÊNCIAS:**

Orientações do Cmdo do 8º BBM.

**3) MISSÃO:**

Prover e manter serviços profissionais e humanitários que garantam a proteção da vida, do patrimônio e do meio ambiente, visando proporcionar qualidade de vida à sociedade.

**4) SITUAÇÃO**

Com o objetivo de estimular a prática de atividade física e de promover eventos de interação entre o Corpo de Bombeiros Militar e a sociedade civil, será realizado o evento denominado “1ª Corrida do Fogo – 8ºBBM – Tubarão”, prova de rua aberta ao público em geral, a ser regulada por Regulamento específico e organizado conforme esta Ordem de Serviço,

**5) DADOS DO EVENTO:**

Nome	Corrida do Fogo 2017 – 8º BBM – Tubarão - SC
Data	1º Jul 2017 (Sábado)
Local	Av. Patrício Lima, nº 804, Bairro Humaitá, Tubarão-SC, em frente à Sede do 8º Batalhão de Bombeiros Militar.
Número de Atletas	600 atletas (sendo 500 pagos e 100 cortesias)
Horário Largada	17h00min
Percursos	Conforme Anexo Único
Período das Inscrições	8 de maio a 24 de junho de 2017
Locais das inscrições	Ponto Fixo de Inscrições (8ºBBM); Internet ( <a href="http://www.focoradical.com.br">www.focoradical.com.br</a> ).
Entrega dos Kits	30 de junho de 2017 (sexta-feira), das 08h00min às 19h00min 1º de julho de 2017 (sábado), das 09h00min às 12h00min. Local: Corpo de Bombeiros Militar de Tubarão. Av. Patrício Lima, nº 804, Bairro Humaitá, Tubarão – SC.
Divulgação	Página do CBMSC: <a href="http://www.cbm.sc.gov.br">http://www.cbm.sc.gov.br</a> Facebook: <a href="http://www.facebook.com/8bbmtubarao">http://www.facebook.com/8bbmtubarao</a> Páginas de Corrida: Corridas SC/Foco Radical Imprensa regional: jornais/rádios/TV
Arte promocional do Evento	<a href="https://drive.google.com/drive/folders/0B_Ru-tkPHjZINjU1LXp4RDNJWEE">https://drive.google.com/drive/folders/0B_Ru-tkPHjZINjU1LXp4RDNJWEE</a>

**6) ETAPAS:**

O evento será organizado pelo B-3 do 8º BBM, com apoio de todos os Bombeiros Militares e Comunitários do 8ºBBM e será dividida nas seguintes etapas:

- Planejamento;
- Organização;
- Execução.

**7) DO PLANEJAMENTO:**

O Planejamento caberá ao Cmdo do 8º BBM e Coordenação do Evento, e inclui as definições sobre:

- Os percursos das provas;
- O número de atletas;
- As inscrições;
- Os itens do Kit do Atleta;
- Busca e o contato com apoiadores;
- O cronograma de execução;
- Os integrantes das Equipes de Organização.

**8) DA ORGANIZAÇÃO:**

Ficam criadas as seguintes Equipes de Organização, com a liderança dos Oficiais coordenadores, para atuação conjunta e integrada:

Nome da Equipe	Oficial Responsável
A. Equipe de Inscrições	Cap Diogo
B. Equipe de Entrega do Kit do Atleta	Ten Jerônimo
C. Equipe de Percurso e Balizamento	Ten Marques
D. Montagem de Estruturas, Sonorização e Animação	Ten Guilherme e Ten Machado
E. Equipe de Hidratação e Pós-Prova	Ten Araújo
F. Equipe de Cronometragem e Premiação	Ten Hoffmann

**9) DA EXECUÇÃO:**

A execução do evento, caberá a cada equipe, de acordo com as atribuições relacionadas às suas áreas.

**10) DAS ATRIBUIÇÕES DAS EQUIPES:****A) Equipe de Inscrições:**

Montar estrutura para a realização das inscrições em Ponto Fixo de Inscrições, a ser instalado do Quartel do Corpo de Bombeiros Militar de Tubarão;

Criar cadastro único de atletas inscritos;

Controlar e atualizar de forma constante o cadastro de atletas de inscritos;

Repassar ao Coordenador, após a data limite de inscrições, a relação final dos atletas inscritos.

**B) Equipe de Entrega do Kit do Atleta:**

Providenciar contato empresas apoiadoras a fim de solicitar brindes a serem distribuídos junto com o Kit do Atleta;

Montar os Kits do Atleta com 24 horas de antecedência da data de entrega aos inscritos.

Montar estrutura e equipe para realizar a entrega dos kits aos atletas inscritos nas datas e horários estipulados no cronograma de execução;

**C) Equipe de Percurso e Balizamento:**

Aferir, com o uso de equipamento apropriado, os percursos das provas de 6 km e 10 km, conforme Anexo Único;

Conferir os pontos de passagens dos atletas, eliminando e sinalizando locais de risco, a fim de garantir a segurança dos atletas e evitar quedas e/ou lesões, considerando que a prova será realizada em horário de baixa visibilidade;

Solicitar aos órgãos de trânsito e segurança, o fechamento da ruas do percurso a fim de impedir a passagem de veículos automotores durante a prova;

Providenciar a devida sinalização do percurso com o uso de cones, marcações no chão, placas e pessoal;

Solicitar a outros órgãos o empréstimo de materiais e pessoal necessários para a devida sinalização e marcação prevista no item anterior;

Indicar, nos percursos, cada quilômetro percorrido pelo atleta com o uso de placas ou outro item adequado.

#### **D) Equipe de Montagem de Estruturas, Sonorização e Animação**

Montar o Portal e a pista de Largada e Chegada dos Atletas;

Montar a Área de Chegada dos Atletas onde serão oferecidos os itens para reposição e hidratação dos corredores no pós-prova;

Montar o Sistema de Som para uso do locutor;

Montar o espaço para premiação dos atletas – Pódium;

Delimitar o espaço para exposição das empresas apoiadoras;

Delimitar o espaço para montagem da tendas das Assessorias de Corrida;

Montar espaço para brinquedos infantis.

#### **E) Equipe de Hidratação e Pós-Prova:**

Montar 4 pontos de entrega de água aos corredores;

Montar mesas para distribuição de frutas e água aos corredores na área de chegada dos atletas;

Fornecimento e reposição de frutas e água aos atletas na área de chegada dos atletas;

Contato e apoio à equipe de massagem;

Recolhimento dos copos plásticos de água deixados pelos atletas durante os percursos;

#### **F) Equipe de Cronometragem e Premiação:**

Organizar e efetuar a entrega das medalhas aos atletas que concluírem as provas, após a chegada dos atletas;

Efetuar contato direto com o responsável da empresa contratada do serviço de cronometragem;

Divulgar o resultado prova, logo que o mesmo for disponibilizado pela empresa de cronometragem;

Organizar a entrega dos troféus aos ganhadores dos percursos de 6 e 10 Km, Geral e Categorias;

Manter contato com o locutor do evento a fim de gerenciar a entrega das premiações.

#### **11) PRESCRIÇÕES DIVERSAS:**

A escolha dos integrantes para a montagem de cada equipe será de responsabilidade de cada Oficial coordenador de equipe;

Poderão compor as equipes de organização os bombeiros militares, bombeiros civis profissionais, bombeiros comunitários e funcionários civis lotados nas OBM do 8ºBBM;

Outras dúvidas e determinações não previstas nesta Ordem de Serviço deverão ser sanadas pelo Cmdo do 8ºBBM.

Quartel em Tubarão/SC, 23 de março de 2017.

---

**MARCOS AURÉLIO BARCELOS – Ten Cel BM**  
**Comandante do 8ºBBM**



**EDITAL DO CURSO Nº 03-2017-8ºBBM**  
**CBAE DE BRAÇO DO NORTE**  
(Processo nº 256-17-DE)

**DADOS BÁSICOS DO CURSO:**

Nome do Curso:	Curso Básico de Atendimento à Emergência – CBAE
Local de Funcionamento:	Sede da 3ª Companhia de Bombeiros Militar/Braço do Norte
Data de início das inscrições:	21 de abril de 2017
Data de término das inscrições:	27 de abril de 2017
Data de início do Curso:	02 de maio de 2017
Data de término do Curso:	27 de junho de 2017
Carga horária total:	40 horas/aula
Número total de vagas:	40
Mais informações:	<endereço eletrônico do edital na página do cbm-sc>

**MARCOS AURÉLIO BARCELOS – Ten Cel BM**

*Cmt do 8ºBBM/CBMS-C (NB Nr 09-17-8ºBBM de 16 Mar 17)*

### **3ª PARTE – ASSUNTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS**

#### **I – ALTERAÇÕES DE OFICIAIS**

Sem alteração.

#### **II – ALTERAÇÃO DE SUBTEN E SARGENTOS**

Sem alteração.

#### **III – ALTERAÇÃO DE CABOS E SOLDADOS**

**VISITA MÉDICA:**

Do Cb BM Mtcl 927122-8 **Diego** Bernardo da Silva, do 2º/3ª/8º BBM – Braço do Norte, compareceu a visita médica em 22/03/2017 obtendo o seguinte parecer; “Incapaz temporariamente para serviço BM”, necessita de 01 (um) dia a contar de 17/03/2017, conforme parecer da 2º Ten Méd PM Mtcl 933885-3 Alexandre Nunes Medeiros, CRM/SC 13965.

Do Sd BM Mtcl 929604-2 **Ramon** de Toldedo Nobrega, do 3º/2ª/8ºBBM – Garopaba, compareceu a Formação Sanitária da 8ª RPM, recebendo parecer "Incapaz temporariamente para o serviço BM, necessita de 01 (um) dia para o seu tratamento a contar de 12/03/2017", conforme parecer do 1º Ten PM Médico Mtcl 933885-3 Alexandre Nunes Medeiros, da FS/8ª RPM - CRM/SC 13965.

#### **IV - PORTARIA**

##### **PORTARIA Nr 01-17-3ª/8ºBBM, DE 13 DE MARÇO DE 2017.**

Designação de Membros da Coordenadoria do Serviço Comunitário da OBM.

**O COMANDANTE DA 3ª/8ºBBM**, no uso das atribuições previstas no Art. 11 do Regulamento Geral do Serviço Comunitário do CBMSC, aprovado pela Portaria Nr 0395/GEREH/DIAP/SSPSC, de 11 Abr 2003, **resolve**:

Art. 1º: Designar para função de coordenador do serviço comunitário do 2º/3ª/8ºBBM – Braço do Norte, o Cb BM Mtcl 926345-4 Diego Fernandes **GARCIA**.

Art. 2º: A coordenação do serviço comunitário da OBM ainda será composta pelos seguintes membros:

- Sd BM Mtcl 396269-5 João **MAYKON** Mendes Ferreira;
- Sd BM Mtcl 932355-4, Marcos **CIDADE** dos Santos;
- BCP Pleno Classe 2- **FERNANDO** Longuinho.

Art. 3º: As funções junto à Coordenação do serviço comunitário da OBM serão exercidas pelos membros cumulativamente com as demais funções que já exercem.

Art. 4º: Determinar que esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação em BI.

Quartel em Braço do Norte – SC, em 17 de Março de 2017.

---

**André Corrêa de ARAÚJO – 1º Ten BM**  
*Comandante da 3ª/8ºBBM*

##### **PORTARIA Nr 090-CBMSC, DE 15 DE MARÇO DE 2017.**

**O COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA**, no uso de suas atribuições legais, fundamentado no art. 10 do Regulamento para as Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares (R-200), aprovado pelo Decreto Federal 88.777 de 30 de setembro de 1983, no art. 5 e art. 56 da Lei 6.217 de 10 de fevereiro de 1983 – Lei de Organização Básica da Polícia Militar, e art. 36 do Regulamento da Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, aprovado pelo Decreto no 19.237, de 14 de março de 1983, **resolve**:

Art. 1º - Alterar a constituição da Assessoria Parlamentar do Comando-Geral do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC), que passará a contar com os seguintes bombeiros militares:

- Ten Cel BM Mtcl 920824-0 Marcos Aurélio **Barcelos** - Assessor Parlamentar.

Art. 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 15 de março de 2017.

---

**Cel BM – ONIR MOCELLIN**  
*Comandante-Geral do CBMSC*

## **4ª PARTE – JUSTIÇA E DISCIPLINA**

### **I – ELOGIO**

Ao Sd BM Mtcl 932434-8 Richard Fidelix **Lorenzi**, por ter demonstrado comprometimento com a causa bombeiro militar ao salvar, em dia de folga, uma vítima de arrastamento no canto sul da Praia do Sol (Cavalinho), contribuindo sobremaneira para enaltecer o bom conceito de nossa instituição, sendo digno de referência elogiosa.

“Individual e averbe-se”

---

*Diogo de Souza Clarindo – Cap BM*  
*Sub Comandante do 8º BBM*

**Confere:** \_\_\_\_\_  
**DIOGO DE SOUZA CLARINDO – Cap BM**  
Sub Cmt do 8º BBM

**Assina:** \_\_\_\_\_  
**MARCOS AURÉLIO BARCELOS – Ten Cel BM**  
Cmt do 8º BBM